



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ORGÂNICA
Autor	PEDRO SOARES VASCONCELLOS
Orientador	MAURÍCIUS SELVERO PAZINATO

A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE QUÍMICA ORGÂNICA

Bolsista: Pedro Soares Vasconcellos

Orientador: Maurícus Selvero Pazinato

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O entendimento de conceitos relacionados à Química Orgânica proporciona aos estudantes uma interpretação mais adequada de fatos e fenômenos do cotidiano, além de uma atuação mais esclarecida frente aos problemas que se apresentam na sociedade. Neste contexto, é importante que se desenvolvam pesquisas que tenham como foco de investigação o ensino de Química Orgânica em nível médio. A partir disso, este trabalho objetiva verificar a situação do ensino e aprendizagem de Química Orgânica no ensino médio a partir da visão de professores dos níveis médio e superior. Para isso, foram desenvolvidas duas etapas: 1) *Investigação dos modelos didáticos de professores do nível médio para o ensino de Química Orgânica*. Participaram desta etapa 30 professores do nível médio de escolas públicas e privadas, os quais responderam a um questionário adaptado da literatura¹ composto pelas dimensões didáticas²: objetivo do ensino; o que ensinar; relevância das concepções e interesses dos alunos; como ensinar; e como avaliar. Para cada dimensão foram elaboradas quatro afirmações que apresentam características dos possíveis modelos didáticos dos professores, que podem ser: tradicional, tecnológico, espontaneísta e alternativo. Eles responderam ao questionário virtualmente e atribuíram um valor, de 0 a 3, para cada afirmação que representasse o seu grau de concordância. A fim de determinar o modelo didático predominante em cada dimensão, por intermédio do *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, foi calculada a média geral e o desvio-padrão para cada afirmação. 2) *Levantamento das expectativas dos professores universitários quanto ao nível de conhecimento de Química Orgânica dos ingressantes de diversos cursos de graduação*. Participaram desta etapa, quatro professores do Instituto de Química da UFRGS que atuam nas disciplinas iniciais de Química Orgânica, os quais responderam a um questionário virtual. Os dados coletados através deste instrumento forneceram subsídios para conhecer as expectativas dos professores sobre o nível de conhecimento em Química Orgânica dos estudantes que chegam à universidade. Em relação aos resultados, destaca-se que os professores do ensino médio se identificam com características de diversos modelos didáticos. Este grupo de professores considera como objetivo do ensino de Química Orgânica a formação de um cidadão crítico, ético e atuante, prevendo a necessidade de que os conteúdos ensinados no nível médio tenham relação com o cotidiano imediato dos alunos. Além disso, uma parte dos professores leva em consideração tanto as concepções dos estudantes quanto seus interesses imediatos, sem haver, no entanto, um consenso dentro do grupo. Quanto a sua metodologia de ensino de Química Orgânica, a maior parte dos docentes tem preferência pelas aulas expositivas e práticas, de forma que o estudante aprenda por descoberta dirigida; enquanto seus métodos avaliativos privilegiam a observação da evolução do conhecimento dos estudantes, atendendo aos processos de maneira sistemática. Destaca-se ainda que a expectativa dos professores universitários quanto aos ingressantes na universidade e seu nível de conhecimento é a de que os alunos compreendam os conceitos chave em Química Orgânica e sejam capazes de relacionar os conteúdos desta com as outras áreas da Química.

Palavras chave: ensino de Química Orgânica, docentes, modelos didáticos.

Referências:

¹ SANTOS JR. J. B.; MARCONDES, M. E. R. Identificando os modelos didáticos de um grupo de professores de Química. **Ensaio**, v. 12, n. 03, 2010.

² GARCÍA PÉREZ, F. F. Los modelos didáticos como instrumento de análisis y de intervención en la realidad educativa. **Revista Electrónica de la Universidad de Barcelona**, n.207, 2000. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/b3w-207.htm>. Acesso em: 20 set. 2015.